

Novembro de 2017*

Taxa de desemprego aumenta pelo segundo mês consecutivo

As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), para o mês de novembro de 2017, mostram redução da ocupação e aumento da taxa de desemprego. O rendimento médio real de outubro de 2017 diminuiu em relação ao de setembro para o total de ocupados e autônomos e manteve-se relativamente estável entre os assalariados.

Tabela A

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - nov./16, out./17 e nov/17

CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO	ESTIMATIVAS (1000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1000 pessoas)		Relativa (%)	
	nov/16	out/17	nov/17	nov/17 out/17	nov/17 nov/16	nov/17 out/17	nov/17 nov/16
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	3.562	3.558	3.563	5	1	0,1	0,0
População Economicamente Ativa	1.909	1.854	1.856	2	-53	0,1	-2,8
Ocupados	1.703	1.632	1.622	-10	-81	-0,6	-4,8
Desempregados	206	222	234	12	28	5,4	13,6
Em Desemprego Aberto	178	197	201	4	23	2,0	12,9
Em Desemprego Oculto	28	(1)-	33	-	5	-	17,9
Inativos com 10 Anos e Mais	1.653	1.704	1.707	3	54	0,2	3,3
TAXA DE DESEMPREGO (%)							
Total	10,8	12,0	12,6	-	-	5,0	16,7
Aberto	9,3	10,6	10,8	-	-	1,9	16,1
Oculto	1,4	(1)-	1,8	-	-	-	28,6

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de setembro, outubro e novembro de 2017. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (agosto, setembro e outubro de 2017).

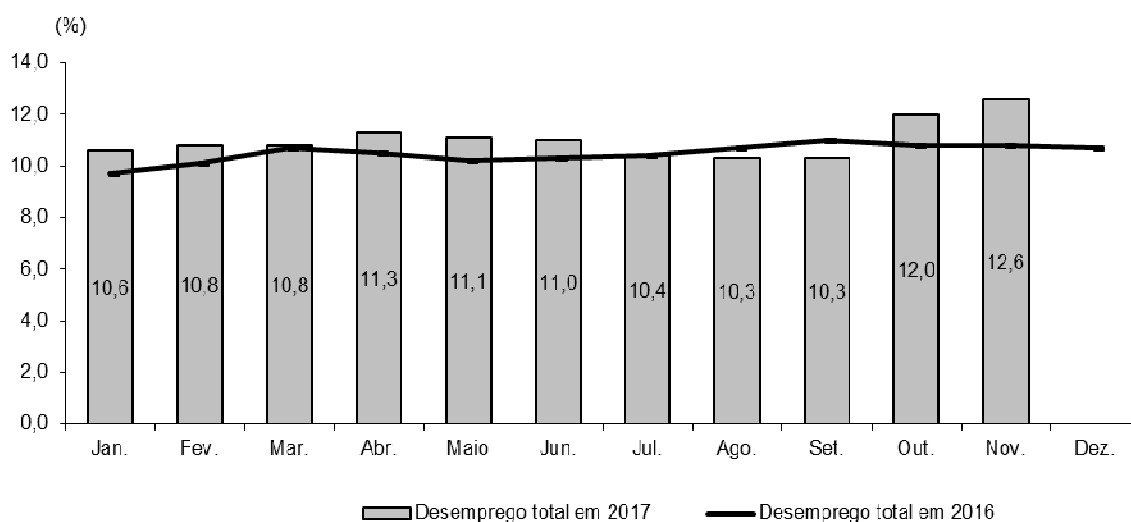
Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** elevou-se de 12,0% da População Economicamente Ativa (PEA) em outubro de 2017 para 12,6% em novembro (Gráfico A). A **taxa de desemprego aberto** manteve-se relativamente estável (de 10,6% para 10,8% da PEA) no mesmo período, e a **taxa de desemprego oculto** atingiu 1,8% no mês (Tabela A).

2. Em novembro de 2017, o número total de desempregados foi estimado em 234 mil pessoas, um aumento de 12 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se, principalmente, à redução do contingente de ocupados (-10 mil, ou -0,6%), uma vez que a força de trabalho se manteve em relativa estabilidade (mais 2 mil, ou 0,1%) — Tabela A. A **taxa de participação** manteve-se estável em 52,1%, no período.

Gráfico A

Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/16 – Novembro/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em novembro, o nível ocupacional na RMPA reduziu-se (-0,6%), tendo sido estimado um contingente de 1.622 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, houve redução na **indústria de transformação** (eliminação de 7 mil postos de trabalho, ou -2,5%) e na **construção** (-4 mil, ou -3,1%); relativa estabilidade em **comércio**; reparação de veículos automotores e motocicletas (geração de 1 mil postos de trabalho, ou 0,3%); e elevação nos **serviços** (geração de 4 mil postos de trabalho, ou 0,5%) — Tabela B.

Tabela B

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - nov./16, out./17 e nov./17

SETORES DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	nov/16	out/17	nov/17	nov/17 out/17	nov/17 nov/16	nov/17 out/17	nov/17 nov/16
TOTAL (1).....	1.703	1.632	1.622	-10	-81	-0,6	-4,8
Indústria de transformação (2).....	269	284	277	-7	8	-2,5	3,0
Construção (3).....	127	129	125	-4	-2	-3,1	-1,6
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (4).....	335	327	328	1	-7	0,3	-2,1
Serviços (5).....	957	876	880	4	-77	0,5	-8,0

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a **posição na ocupação**, houve diminuição do total de assalariados (-19 mil, ou -1,7%), devido às reduções no **setor privado** (-14 mil, ou -1,5%) e no **setor público** (-6 mil, ou -3,7%). No setor privado, reduziu-se o emprego com carteira assinada (-17 mil, ou -1,9%) e aumentou o sem carteira (mais 3 mil, ou 3,3%). Elevou-se o contingente de trabalhadores **autônomos** (mais 16 mil, ou 6,8%) e decresceu o de **empregados domésticos** (menos 5 mil, ou -5,0%) e o daqueles classificados nas demais posições (-2 mil, ou -1,2%) — Tabela C.

5. De setembro para outubro de 2017, o **rendimento médio real** diminuiu para o total de ocupados (-1,6%) e para os autônomos (-2,7%). Em relação aos assalariados, registrou-se relativa estabilidade (0,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.869, R\$ 1.573 e R\$ 1.863, respectivamente (Tabela D).

Tabela C

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - nov./16, out./17 e nov./17

POSICÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (1 000 pessoas)			VARIAÇÕES			
				Absoluta (1 000 pessoas)		Relativa (%)	
	nov/16	out/17	nov/17	nov/17 out/17	nov/17 nov/16	nov/17 out/17	nov/17 nov/16
TOTAL	1.703	1.632	1.622	-10	-81	-0,6	-4,8
Total de Assalariados (1)	1.155	1.129	1.110	-19	-45	-1,7	-3,9
Setor Privado	964	965	951	-14	-13	-1,5	-1,3
Com Carteira Assinada	873	875	858	-17	-15	-1,9	-1,7
Sem Carteira Assinada	91	90	93	3	2	3,3	2,2
Setor Público	191	164	158	-6	-33	-3,7	-17,3
Autônomos	270	234	250	16	-20	6,8	-7,4
Empregados domésticos	102	101	96	-5	-6	-5,0	-5,9
Demais Posições (2)	176	168	166	-2	-10	-1,2	-5,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

Tabela D

Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - out./16, set./17 e out./17

CATEGORIAS SELECIONADAS	RENDIMENTOS (R\$)			VARIAÇÕES (%)	
	out/16	set/17	out/17	out/17 set/17	out/17 out/16
TOTAL DE OCUPADOS (1).....	1.886	1.899	1.869	-1,6	-0,9
Total de Assalariados (2).....	1.881	1.860	1.863	0,2	-1,0
Setor Privado	1.708	1.696	1.708	0,7	0,0
Indústria de transformação(3).....	1.705	1.704	1.821	6,9	6,8
Comércio e reparação de veículos (4)	1.487	1.526	1.494	-2,1	0,5
Serviços (5).....	1.767	1.776	1.767	-0,5	0,0
Com Carteira Assinada	1.750	1.724	1.743	1,1	-0,4
Sem Carteira Assinada	(7)	(7)	(7)	-	-
Setor Público (6).....	2.957	3.020	3.011	-0,3	1,8
Trabalhadores Autônomos	1.633	1.617	1.573	-2,7	-3,7

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de out./17.

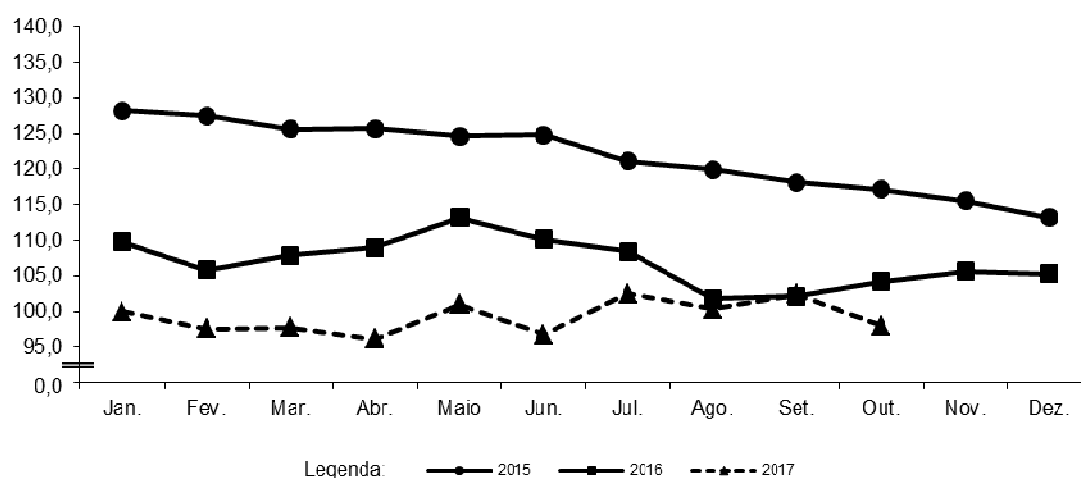
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. De setembro para outubro de 2017, a **massa de rendimentos reais** reduziu-se para os ocupados (-4,3%) e para os assalariados (-2,0%). Para os ocupados, esse resultado deveu-se aos decréscimos do nível de ocupação e do rendimento médio real. Em relação aos assalariados, houve diminuição do nível de emprego e relativa estabilidade do salário médio real (Gráfico B).

Gráfico B

Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2015-2017



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

- NOTA:
1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100
 2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.
 3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.
 4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

Comportamento em 12 meses

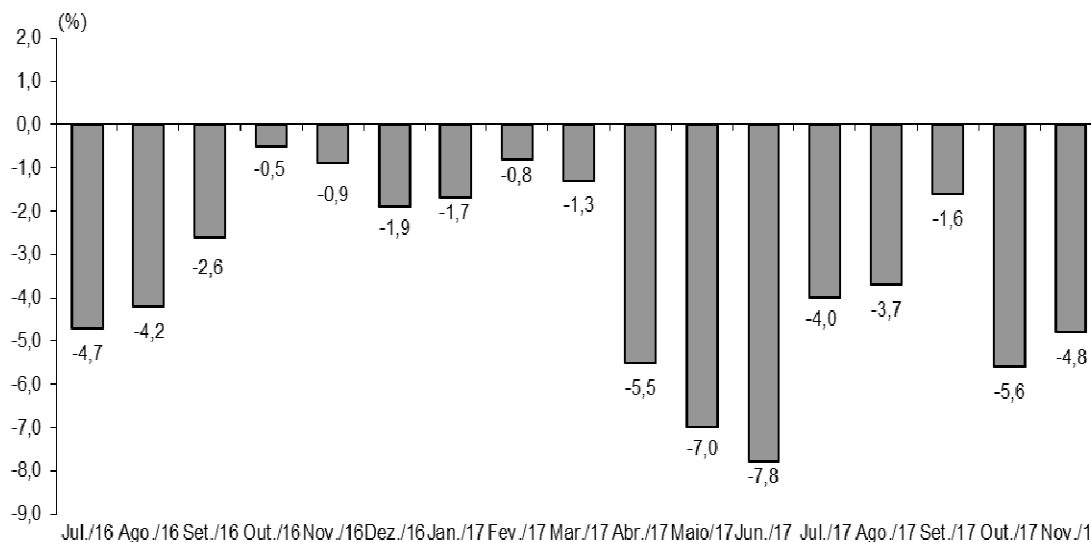
7. Entre novembro de 2016 e novembro de 2017, a **taxa de desemprego total** aumentou de 10,8% para 12,6% da PEA na RMPA. No mesmo período, a **taxa de desemprego aberto** elevou-se de 9,3% para 10,8%, e a de **desemprego oculto**, de 1,4% para 1,8%.

8. Na comparação de 12 meses, o contingente de desempregados cresceu (mais 28 mil pessoas, ou 13,6%). Esse resultado deveu-se ao fato de a redução do nível de ocupação (eliminação de 81 mil postos de trabalho, ou -4,8%) ter sido superior à saída de pessoas do mercado de trabalho (-53 mil, ou -2,8%). A **taxa de participação** reduziu de 53,6% para 52,1% no mesmo período.

9. No período em análise, houve redução de 4,8% no nível ocupacional (Gráfico C). Segundo setores de atividade, reduziram-se os empregos nos **serviços** (eliminação de 77 mil postos de trabalho, ou -8,0%), em **comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (-7 mil, ou -2,1%) e na **construção** (-2 mil, ou -1,6%). Aumentou o nível ocupacional na **indústria de transformação** (geração de 8 mil postos de trabalho, ou 3,0%).

Gráfico C

Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Jul/16 - Nov/17



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT. NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

10. De acordo com a **posição na ocupação**, diminuiu o contingente de assalariados (-45 mil, ou -3,9%) tanto no **setor público** (-33 mil, ou -17,3%) quanto no **setor privado** (-13 mil, ou -1,3%). No setor privado, reduziu-se o número de empregos com carteira assinada (-15 mil, ou -1,7%) e aumentou o sem carteira (mais 2 mil, ou 2,2%). Retraíram-se os contingentes de **empregados domésticos** (-6 mil, ou -5,9%), de **autônomos** (-20 mil, ou -7,4%) e do agregado demais posições (-10 mil, ou -5,7%).

11. Entre outubro de 2016 e outubro de 2017, decresceu o **rendimento médio real** de ocupados (-0,9%), assalariados (-1,0%) e trabalhadores autônomos (-3,7%).

12. No mesmo período, reduziu-se a **massa de rendimentos reais** de ocupados (-6,0%) e assalariados (-5,6%), em ambos os casos, devido à redução do nível de ocupação e, em menor proporção, do rendimento médio real.

Nota Técnica

Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.